



Comunidade Sustentarea: A importância da formação multidisciplinar em um projeto de extensão universitária

Ana Lúcia Zovadelli Romito¹; Pâmela di Christine Franco de Oliveira¹; Marina Mendonça Cavalin¹; Aline Martins de Carvalho¹; Dirce Maria Lobo Marchioni¹.

¹Departamento de Nutrição, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo.

1. Motivação e Objetivos

O Sustentarea é um Núcleo de Apoio à Cultura e Extensão (NACE), sediado na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP). O núcleo visa produzir conhecimento sobre alimentação sustentável, do campo à mesa, a partir da produção e promoção de conteúdos que fundamentam e estimulam práticas alimentares saudáveis e sustentáveis, com intuito de gerar impacto positivo, em última escala, sobre a saúde e bem-estar da população e do planeta.

O NACE é formado por um grupo diverso, com 50 participantes, entre estudantes de graduação, pós-graduação e profissionais de diferentes áreas de atuação. Na Formação Sustentarea encontram um espaço de aprendizagem e reflexão que tem por objetivo construir conhecimentos, integrar, oferecer embasamento científico, desenvolver e aprimorar competências, fundamentando a melhora progressiva da qualidade das atividades propostas e desenvolvidas pelo grupo.

Neste sentido, a Formação Sustentarea teve como objetivo estimular a reflexão aprofundada e a discussão horizontal a respeito dos temas propostos entre seus membros, uma vez que o conteúdo é abordado utilizando métodos que visam estimular o pensamento crítico de todos os participantes. As formações também contam com grande enfoque em meios para traduzir os conhecimentos teóricos construídos em práticas para a sociedade, para além dos muros/limites da academia.

2. Materiais e Métodos

Para o desenvolvimento da série de Formações, partiu-se da pesquisa e seleção de temas, com intuito de abordar pontos que fossem de especial relevância como pilares do Núcleo, além de atenderem a interesses comuns aos membros do Sustentarea. As Formações foram desenvolvidas numa frequência mensal e realizadas em ambiente virtual, com duração de aproximadamente 2 horas. O mediador, que varia a cada Formação, é, via de regra, um

¹analuciazromito@usp.br

mentor que compõe a equipe do Sustentarea, podendo haver também a presença de convidados que desenvolvam um trabalho de destaque em relação ao tema em voga. Com o intuito de preparar os participantes, são enviados materiais, como artigos e livros, que promovem maior ambientalização com o tema da Formação e melhor aproveitamento.

As Formações seguem um formato pré estabelecido entre a Coordenação e grupo de trabalho responsável, segundo o qual, em um encontro síncrono com dia da semana e horário padronizados, há um momento inicial de apresentação do tema (cerca de 30 minutos), após o qual é aberto um espaço para possíveis dúvidas e, em seguida, o grupo é dividido em subgrupos, com cerca de quatro a seis integrantes, visando um estreitamento da discussão, a partir de questões disparadoras ou provocações à reflexão. Em seguida, todos retornam à composição completa, momento em que algumas reflexões são compartilhadas, e, a partir de uma medição inclusiva, caminha-se para o fechamento da Formação. Esta é uma maneira de incentivar o diálogo entre os participantes, a alternância entre as falas, a troca de experiências e o pensamento crítico.

Os temas trabalhados ao longo de 2021 foram organizados na seguinte ordem, e contaram com as respectivas mediadoras:

(1). Da escassez aos excessos: contextos que moldaram a epidemiologia e a ciência da Nutrição | Nadine Marques Nunes-Galbes, nutricionista e doutoranda em Saúde Pública (FSP/USP); (2). Relações entre alimentação, saúde, meio ambiente e aspectos sociais | Nadine Marques Nunes-Galbes e Jennifer Tanaka, nutricionista e doutoranda em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade (UFRRJ); (3). Por que e o que comemos? | Aline Martins de Carvalho, professora do departamento de nutrição (FSP/USP); (4). Desigualdades e Justiça Alimentar | Mariana Hase Ueta, doutoranda em Ciências Sociais (UNICAMP); (5). Importância do Cozinhar e sua relação com a sustentabilidade | Mônica Rocha Gonçalves, nutricionista (UNIRIO) e mestre em Políticas Públicas em Saúde pela Fundação Oswaldo Cruz (6). Agricultura urbana, cidades e sustentabilidade | Letícia Machado, geógrafa (FFLCH/USP) e mestranda em Saúde Pública (FSP/USP); (7). Como as nossas raízes e nossa história se relacionam com sistemas alimentares sustentáveis? | Inara do Nascimento Tavares, doutoranda em Desenvolvimento, Agricultura e Sociedade pela UFRRJ; (8). Brasil nas agrocadeias | Mariana Hase Ueta.

Após a realização da sessão síncrona, os participantes do Sustentarea são convidados a preencher um formulário de avaliação da Formação, com espaço aberto também para possíveis sugestões e/ou dúvidas. Todas as Formações ficam gravadas e disponíveis em pasta de armazenamento compartilhada do grupo (via Google Drive), para consultas posteriores.

As Formações mensais norteiam o desenvolvimento dos materiais específicos de cada grupo de trabalho, conforme seu respectivo formato, como revista, podcast, posts informativos em redes sociais, eventos, oficinas, entre outros.

3. Resultados

Em relação aos resultados, notou-se, em geral, feedback positivo do público (membros) quanto à diversos aspectos consultados. Sobre a duração da reunião, 98,43% acreditou ser tempo suficiente/ideal para a formação empregada. No que se refere ao material de apoio/textos escolhidos para nortear as formações, os retornos obtidos foram favoráveis, destacando-se a unanimidade de respostas que considerou os materiais claros e alinhados com as ações desenvolvidas posteriormente.

Sobre os pontos abordados em conexão ao texto, durante a sessão expositiva, cerca de 82,8% considerou muito pertinente e 17,2%, pertinente. Em relação ao formato da Formação, considerando a parte expositiva, a atividade síncrona e a discussão, os membros consideraram, em sua maioria, esclarecedor, interessante, interativo e motivador. A respeito da avaliação dos membros sobre a contribuição da Formação para sua vida profissional e/ou acadêmica, 83,3% consideraram o nível máximo de relevância nesse sentido. E por fim, a respeito da influência da Formação no desenvolvimento de atividades dentro do Sustentarea, 84,45% do público julgou os conteúdos e conhecimentos adquiridos extremamente relevantes e de grande magnitude para o desempenho de futuras atividades.

4. Considerações Finais

Concluimos que a presente iniciativa cumpriu os objetivos propostos, além de proporcionar a aproximação entre os membros da equipe, o que se faz especialmente importante em um momento de distanciamento físico em que as interações e atividades vêm ocorrendo há mais de um ano e meio exclusivamente em ambiente virtual. Os avanços científicos em alimentação e sustentabilidade e sua relação com a Saúde Planetária compõem um campo complexo que necessita ser objeto de diálogo constante dentro da academia. A promoção de formações que estimulem o pensamento crítico reflexivo dos integrantes do Sustentarea, dentro do contexto da promoção da alimentação adequada, saudável e sustentável, tem se mostrado fundamental na evolução dos mesmos, o que se reflete no processo da composição de materiais embasados cientificamente, culminando na viabilização das informações à sociedade, de maneira que se pretende cada vez mais ampliada e acessível.

Vale ressaltar que tal iniciativa também alcança a equipe de forma a possibilitar a construção de conhecimentos que não são, muitas vezes, trabalhados na graduação/pós-graduação, ampliando os limites teóricos da academia e desenvolvendo saberes sobre temas pertinentes e de grande valia na atualidade.

5. Referências

Agradecimentos

Aos membros/as, mentores/as e convidados que contribuíram voluntariamente para o desenvolvimento e crescimento deste projeto.

RESUMO

O compartilhamento de informações através de mídias digitais está cada vez mais presente no dia a dia da população. Para tanto, é imprescindível que no campo da divulgação acadêmico-científica, haja materiais que sirvam como referência para a sociedade, pautados pela Ciência e desenvolvidos com devida seriedade, como é o caso do tema alimentação. Nesse sentido, a Formação Sustentarea teve como objetivo capacitar mensalmente os membros do projeto, considerando temas pilares do grupo, cujo foco é alimentação saudável e sustentável. Para isso, as Formações atuaram de forma significativa no que compete ao desenvolvimento de habilidades e competências, visando fundamentar a melhora progressiva da qualidade das atividades propostas e desenvolvidas pelo núcleo. Dessa forma, a formação multidisciplinar foi extremamente relevante para o desdobramento das ações promovidas pelo NACE, com aprovação de cerca de 85% da comunidade e importante papel na ampliação dos limites teóricos da academia.